



## OS DISCURSOS SOBRE COTAS RACIAIS E SOCIAIS VEICULADOS PELA JOVEM PAN NO PERÍODO 2016-2026

Alan Neves Soares<sup>1</sup>  
Jaime Valim Mansan<sup>2</sup>

**Resumo:** Análise de como a emissora Jovem Pan representa desde 2016 as políticas de cotas raciais e sociais no Brasil. Os meios de comunicação não apenas informam; também constroem discursos que influenciam o imaginário social, moldando opiniões e afetando o debate público sobre direitos e justiça social, como proposto em *A ordem do Discurso* (Foucault, 1970). Utilizando a metodologia da Análise do Discurso, propõe-se investigar os meios de comunicação da empresa, como site e canais do YouTube, avaliando como os conteúdos veiculados abordam as ações afirmativas no país. Serão identificados os argumentos mobilizados, os sentidos atribuídos às cotas e as estratégias de deslegitimação ou neutralização do debate racial. As ações afirmativas integram as políticas públicas de promoção da igualdade de oportunidades para grupos historicamente marginalizados, visando corrigir desigualdades sociais e raciais e promover a diversidade. Exemplos comuns de cotas baseiam-se em critérios de raça e classe, dentre outros. As questões que orientam a pesquisa são: como a Jovem Pan tem representado a política de cotas entre 2016 e 2026? Quais discursos foram/são mobilizados para criticar ou esvaziar o debate sobre as desigualdades raciais e sociais, se isso ocorre? Qual é o papel dessa empresa na disputa por sentidos em torno das políticas afirmativas no Brasil? Pretende-se contribuir com a compreensão do papel da mídia na manutenção/questionamento das estruturas de poder e na formação de percepções sociais sobre os direitos das populações historicamente marginalizadas. Este estudo propõe uma análise de discursos midiáticos, partindo da hipótese de que a Jovem Pan, de perfil conservador, tende a apresentar as políticas de cotas raciais e sociais sob perspectiva desfavorável ou questionável. As etapas de pesquisa serão: coletar e catalogar as fontes digitais; analisar as mensagens transmitidas; identificar os argumentos recorrentes; examinar as estratégias discursivas sobre ações

---

<sup>1</sup> Estudante autor do trabalho, Universidade Regional do Cariri, Curso de História, E-mail: [alan.neves@urca.br](mailto:alan.neves@urca.br)

<sup>2</sup> Orientador do trabalho, Universidade Regional do Cariri, Curso de História, E-mail: [jaimemansan@urca.br](mailto:jaimemansan@urca.br)

afirmativas. Isso permite comparar a emissão com a hipótese inicial. A pesquisa dialoga com Foucault, reconhecendo que a linguagem não é imparcial, mas influenciada por dinâmicas de poder que estabelecem o que pode ser expresso, quem tem permissão para fazê-lo e quais impactos isso gera em termos de efeitos de verdade. A metodologia fornece uma estrutura lógica e crítica para entender como a mídia se envolve na disputa por interpretações ligadas aos direitos de grupos sociais historicamente desfavorecidos.

**Palavras-chave:** Análise do discurso. Mídia conservadora. Cotas raciais. Jovem pan. Desigualdade social.

**Agradecimentos:**

Agradeço ao meu professor orientador pelo apoio e orientação ao longo da realização desta pesquisa.